

Lições familiares de theologia mariana.

LXIV. Turrís eburnea, ora pro nobis. Maria é torre de defesa para seus devotos.



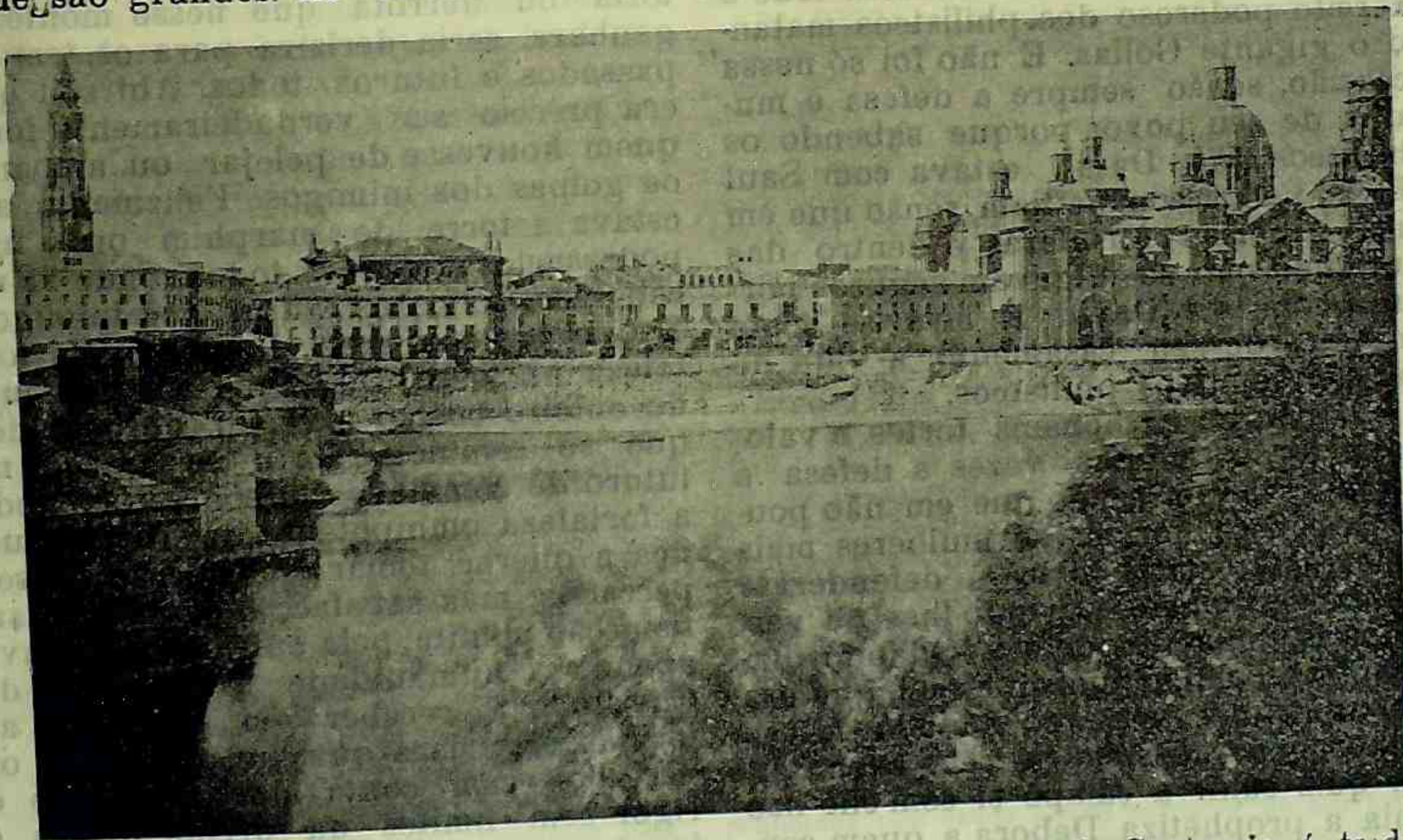
I realmente se podesse construir uma torre de marfim, ou duma só peça, ou de muitas, de maneira que se enlaçassem entre si os pedaços de tal arte que pela consistencia pa-
recessem uma peça só e tivessem a resistencia do marfim solido, realmente seria o typo da fortaleza e resistencia. Pois essa torre que não existe entre as cousas creadas, ou

imaginadas pelos homens, é o titulo que a Igreja dá á Santissima Virgem para indicar a grande fortaleza desta Santissima Senhora.

Os principes, os grandes da terra acostumam ter o nome de torres pela fortaleza que representam naquillo em que são grandes. As mesmas torres e

ciudades não eram consideradas menos fortes e inexpugnaveis pela posição que occupavam, ou pelo massiço de suas muralhas ou pelas armas offensivas e defensivas, como pelo esforçado capitão que as mandava. Nunca lhes passou aos autores pela idéia escrevendo sobre o passo das Termopilas attribuir aquella acção que lhes deu tanto nome, á posição do lugar realmente admiravel e inexpugnavel, senão que todos reconhecem que a verdadeira posição inexpugnavel lá, a verdadeira cidadella e torre a conquistar-se, era o animo e valor de Leonidas que nesse lugar se immortalizou.

Era realmente significativa acção a dos romanos quando recebiam triumphalmente seus *emperadores*, ou generalissimos victoriosos, ou então aos triumphadores em notavel jogo olympico; em vez de abrir-lhes as portas, derrubavam



Visita parcial de Saragoça.—No rio Ebro que vê-se correr aos pés do Santuario é tradição que se appareceu Nossa Senhora quando ainda vivia em carne mortal.

parte das muralhas e sobre ellas ou pelos vacuos deixados pela muralha derrubada faziam entrar os triumphadores como para deixalos lá em vez das muralhas. E é que imaginavam os romanos que cidade que guardava consigo homens tão esforçados e verdadeiramente fortes, excusava ter muralhas, porque por mais fortes que estas fossem nunca chegaria sua fortaleza á defesa que lhe dava o valor de seus guerreiros.

E o mesmo era no povo de Israel. Em tempo de Saul não podemos pensar que este principe escolhido por Deus deixasse de ter a prudencia sufficiente para fortificar a terra promettida levantando muralhas em suas cidades, cousa então tão indispensavel, e torres e fortalezas nas balisas e fronteiras do reino. Pelo menos não se descuidava de apromptar um poderoso exercito onde se contavam soldados tão esforçados como seu proprio filho Jonathás, que mais tarde sósinho ou apenas acompanhado de seu escudeiro, assaltou uma fortaleza de seus inimigos e os venceu e matou. E todavia com tantas muralhas e com tantas fortalezas e com tão poderoso exercito não esteve tão defendido o reino como quando depois indo David ver seus irmãos que luctavam pela patria ficou no campo de batalha e acabou com todo o exercito poderoso dos philisteos matando o gigante Golias. E não foi só nessa occasião, senão sempre a defesa e muralha de seu povo; porque sabendo os philisteos que David estava com Saul não só não accommettiam senão que em suas proprias fortalezas e dentro das muralhas não se julgavam seguros porque podia vir David e levar-se como em arras de seu casamento, a vida de mil incircumcisos philisteos.

E não só os homens fortes e valerosos foram muitas vezes a defesa e torres de Israel senão que em não poucas occasiões foram as mulheres mais destemidas e mais fortes e defenderam melhor seu povo, servindo-lhes de verdadeiras torres de defesa. Quando Barchi foi escolhido juiz de Israel, que era o mesmo que seu rei, e ainda talvez melhor generalissimo de seus exercitos, não quiz sahir a campo si com elle não sahia a prophetiza Debora, a quem considerava verdadeira fortaleza de seu reino. Sahiram, e parte pelo valor ex-

traordinario desta mulher e parte pela fortaleza invicta de Jahel, outra heroína do povo de Deus ficou o exercito de Sizara inteiramente desbaratado e elle morto a mãos desta fraca mulher.

De que teriam servido a Bethulia em tempo de Judith suas grossas e resistentes muralhas e ser esta muralha verdadeira fortaleza de Israel sem o braço esforçado desta corajosa heroína? Os anciãos e homens experimentados estavam resolvidos a entregar a cidade porque julgavam louca temeridade querer resistir com pouca gente e com fortes muralhas um exercito innumeravel como diz a sagrada Escriptura que era o exercito de Holophernes. Pois bem, o que não podia Israel inteiro pôde o peito adiamantino de Judith; a fraqueza das fortalezas e muralhas de Bethulia foi vantajosamente substituida pela fortaleza singular de Judith. Com razão poderiam, por tanto, chamar-se estas pessoas, cidades e fortalezas de seu povo.

Immensamente mais forte é Maria Santissima a quem chama a Egreja com muita razão torre de marphim, ou torre fortissima. Com toda certeza nunca houve no mundo momento mais solemne, nem combate mais decisivo que o que se livrou no monte Calvario. Colocado esse monte no meio dos tempos, a victoria ou derrota que nesse monte se ganhara, seria decisiva para os tempos passados e futuros todos. Ahi sim que era preciso ser verdadeiramente forte quem houvesse de pelejar ou amparar os golpes dos inimigos. Felizmente ahi estava a torre de marphim onde nos podessemos defender todos, onde se recibessem todos os golpes dos inimigos. E que batalha, meu Deus! e que fortaleza na torre! Duma parte era o mundo inteiro com o exercito de peccados que se commetteram e se haviam no futuro de commetter, e sobre isso toda a fortaleza omnipotente da Divina justiça a querer tomar satisfacção desses peccados, mas satisfacção condigna, satisfacção infinita; pela outra parte estava apenas a humanidade sacratissima de Christo para receber em seu corpo as feridas materiaes que lhe produzam os peccados sem conta dos homens e o rigor sem limites da divina justiça, e junctamente como formando uma pessoa moral com Jesus, sua Mãe Santissima a receber em seu coração a enormidade

dos castigos que mereciam esses crimes, e a amparar o rigor da divina justiça. Bem o Sagrado Evangelho pinta essa força e sobrenatural fortaleza de Maria dizendo que perto da Cruz e como guardando-a e completando a estava sua mãe Maria. *Stabat juxta crucem Jesu, Mater ejus.* Como fica inabalavel e immovel a rocha no meio do oceano apesar do bater das ondas seculares; como ficam altaneiras com a cabeça erguida as arbores gigantescas das florestas apesar dos tufões que derrubam as pequenas e queimam a herva da praderia.

Bem dita Mãe de Jesus, que fazes nesse monte altissimo donde se descortia o mundo mas aonde se reuniram todas as ondas das tribulações! Bem dita Mãe de Jesus, nesse monte sois realmente cidade do Christianismo em cujo centro e coração estamos todos refugiados para defender nos de Deus. Porque onde senão ahi poderíamos ter agora seguridade os peccadores? Tudo se abala nesses momentos terriveis: as pedras partem-se, os sepulcros abrem se, o véo do templo rasga-se de alto abaixo, e o mesmo sol ou enojado ou envergonhado cobre seu rosto e deixa em trevas a terra ingrata. Só uma cousa fica inabalavel, imperterrita, é o vosso coração, porque está amparado e defendido por Deus: *Deus in medio ejus non commovebitur.*

Fortaleza verdadeiramente invicta, tempera realmente divina a desta torre de marphim no monte Calvario; quantas comparações se fizerem que provem a fortaleza de Maria nada serão a par da realidade. Chamem-na bemaventurada, como ella prophetizou, todas as gerações que já foram e que hão de ser no futuro não poderão contar dignamente sua fortaleza; cantem ao menos que ella é verdadeira torre e torre de marfim. *Turris eburnea.*

São Paulo, 15—8 08



SÃO PAULO.—Tendo recebido um graça do Coração Imdo. de Maria, peço seja celebrada uma missa em louvor de Nossa Senhora e a publicação do favor na bella revista *Ave Maria*

Joaquim Delphim

—D. Benedicta de Qneiroz assigna a *Ave Maria* em agradecimento de um favor alcançado.

—Agradecida por um favor alcançado em favor de meu irmão, envio 5\$ afim de ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria.

Uma Fiiha de Maria.

Tendo atcançado diversas graças do Imdo. Coração de Maria, venho por meio desta bella revista publicar a graça que o bondoso Coração me fez, e reformo minha assignatura em signal de agradecimento.—J. Arantes.

—Meu filho José Pedro atacado de sarampo estava já em estado desesperador. Graças á protecção do Coração de Maria a quem recorri, alcancei que esta boa Mãe lhe devolvesse a saude. Viva o Sagrado Coração de Maria!

Maria Cardoso de Mello

TATUHY.—Peço publicar que obtive um favor do Coração de Maria e que penhorada por essa mostra da bondade de Nossa Senhora para commigo envio 5\$ afim de ser celebrada uma missa.

Pbilomena Magaldi Machado

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—D. Maria Custodia de Oliveira tinha um filho quasi paralytico. Depois de ter recorrido inutilmente á medicina, implorou a protecção do Coração Imdo. de Maria e graças á bondade maternal de esta Senhora, o filho está hoje completamente são.—José Capistrano de Paiva.

TAUBATÉ.—Soffrendo uma senhora horrivel inflammation e sendo de character que inspirava receios, recorri ao bondoso Coração de Maria tendo alcançado o que lhe pedi. Cheia de gratidão publico a graça, conforme promessa.

Uma assignante perpetua.

LAFAYETE.—(Minas) Fiz promessa quando estive doente, de assignar a *Ave Maria*, si recuperasse a saude. Tendo-a alcançado, venho cumprir o que em tão boa hora prometti. — Celina Negri Miranda

RIO DE JANEIRO.—Agradeço ao Imdo. Coração de Maria duas graças recebidas.—Rita Lessa

PALMEIRA.—(Paraná) Tendo obtido varios favores do Purissimo Coração de Maria, envio essa esportula para velas que devem ser accesas no seu altar.—R. S.

STA. RITA DOS COQUEIRO.—Em cumprimento de uma promessa que fiz, remetto 5\$ agradecendo a Nossa Senhora ter recuperado uma divida que já considerava perdida. Peço a publicação.

João Pedro Moreira.

SERRA NEGRA.—Reformo minha assignatura e envio 5\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria em agradecimento de varios favores alcançados.—Antonio Barbosa da Fonseca.

CERQUILHO.—Gertrudes Pires de Almeida agradece por um favor obtido do Coração Imdo. de Maria remette 2\$ para o Santuario.

José Fernandes do Rosario, correspondente.

ARARAQUARA.—Angelina de L. Carvalho agradece ao Coração bondoso de Maria e ao glorioso S. José uma graça particular e remette 10\$ para duas missas que devem ser celebradas em honra dos gloriosos protectores.

SÃO MANOEL DO PARAISO.—Um devoto do Coração de Maria vem agradecer uma graça que alcançou dessa boa Mãe. Manda 3\$ afim de ser celebrada uma missa, segnndo sua intenção.

TIETÊ.—Uma associada do Coração de Maria penhorada pela saude obtida em favor de seu marido que se achava gravemente doente, agradece ao Coração de Maria este singular favor e remette 2\$ para o seu culto.

a irar-se contra a divina Providencia que que não lhes repartiu com largueza os bens temporaes que cubiçam. Pobres houve até voluntarios entre os philosophos pagãos, que estiveram muito distantes da pobreza de espirito, aos quaes nunca tambem chamaria Jesus *pobres de espirito*. Diogenes e Aristides faziam alarde de pobres, e desprezavam as riquezas dos outros calcando com seus pés sujos o que elles chamavam luxo dos outros philosophos. Crates de Thebas, como fosse rico em bens de fortuna reunindo toda sua riqueza lançou-a ao mar com aquellas celebres palavras: *ide ao fundo cubiças más; mando vos ao fundo do mar para eu não ser submergido*. Estes pobres serão pobres por vaidade, mas nunca serão pobres de espirito.

Vemos por isso que são tres as classes diferentes de pobres: pobres de bens de fortuna, porque não tem, ou nunca tiveram ou por telos perdido si alguma vez tiveram; são pobres tambem os mesmos ricos quando não tem pegado seu coração ás riquezas, como dizem os autores dos antigos patriarchas. Rico era e junctamente pobre de espirito o riquissimo patriarcha Abrahão e da mesma sorte foram seu filho Isaac e seu neto Jacob. São pobres com direito de chamar-se bemaventurados os pobres voluntarios, ou seja, aquelles que não tendo seu coração pegado ás riquezas, desprenderam-se voluntariamente dellas para desse modo imitar e seguir com mais perfeição a Christo Jesus.

Similhante pobreza não só é pobreza de espirito sinão que comsigo traz outras virtudes. E' incomprehensivel essa heroica virtude sem uma humildade profundissima, e bem se vê que se não fôr pela caridade e por amor de Deus ninguem procuraria um estado que tem como apanagio e qui não principal o desprezo do mundo e a propria mortificação. São pobres de espirito e por tanto são pobres por virtude, por vontade, com desejos espirituaes e de progredir na virtude, e tendo como fim unico o aproveitamento espiritual.

Começamos o titulo para applical-o a São José e nada dissemos ainda de nosso Salto nem nos fica muito lugar para escrever delle em este artigo. Digamos, porém que elle é verdadeiro hemaventurado porque foi pobre de espirito. E fiquemos hoje aqui para não prolongar demais este artigo reservando-nos para o seguinte provar essa verdade tão consoladora para os pobres e desprotegidos da fortuna.

São Paulo—14—VIII—08.

Acção Catholica

EM

S. Paulo

Damos em seguida o interessantissimo relatorio que, sobre o movimento das obras catholicas em S. Paulo, redigiu e enviou ao segundo Congresso Catholico Brasileiro o nosso preclaro collaborador, sr. dr. Adolpho Augusto Pinto

S. Paulo, 19 de Junho de 1908.

Exmo. sr.

Satisfazendo ao pedido constante do telegramma que hontem recebemos, temos a honra de passar ás mãos de v. ex. succinto relatorio, expondo o movimento das obras de acção catholica que se têm instituido na Archidiocese de S. Paulo, após os dois Congressos Catholicos aqui realizados.

O Primeiro Congresso Catholico Diocesano de S. Paulo, reunido na capital do Estado em novembro de 1901, occupou se, entre outros assumptos, da obra da preservação da fé, da educação e instrucção popular nas escolas parochiaes e escolas de catecismo, da obra das vocações sacerdotaes, da obra da boa imprensa em suas variadas manifestações, do obulo de S. Pedro, da catechese dos selvagens, da obra dos circulos de operarios.

Considerando que a formação do clero é a obra capital de que depende o futuro religioso e social da Diocese, o Primeiro Congresso Diocesano manifestou seu ardente desejo de que sejam amparadas as vocações ecclesiasticas auxiliando-as o Seminario Episcopal de São Paulo na educação ds moços pobres que se destinam á carreira sacerdotal e promovendo-se que cada uma das associações religiosas então existentes na Diocese e todas as que nella se fundarem destinem para esse fim uma certa porcentagem das suas rendas, que será entregue directamente á Autoridade Diocesana.

Correspondendo aos votos do Congresso as associações catholicas de S. Paulo têm concorrido com seu auxilio material para a obra das vocações sacerdotaes entregando mensalmente á Autoridade Diocesana a quota que cada uma espontaneamente tem resolvido applicar para esse fim.

São assistidos pela Obra das Vocações,

em sua grande maioria os alumnos tanto do Seminario Maior, estabelecido nesta capital, como do seminario Menor, funcionando de alguns annos a esta parte em confortavel predio construido junto ao Santuario do Bom Jesus, em Pirapóra.

Para o Seminario Menor, actualmente com cerca de 160 alumnos, entram os que têm de fazer o curso preparatorio que habilita para a matricula no Seminario Maior, em que a media dos alumnos tem sido de pouco mais de 80.

Sabemos que grande tem sido o numero de requerimentos recebidos de todos os pontos da Provincia Ecclesiastica pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, pedindo logares no Seminario menor, os quaes só poderão ser attendidos depois de ser convenientemente ampliado o respectivo edificio.

Pela frequencia actual do curso preparatorio, já se vê quanto em breve ha de crescer o numero dos alumnos do Seminario Maior, e pois, quanto ha a esperar do desenvolvimento do apostolado catholico, instrumento primacial da força expansiva da augusta missão redemptora.

Para dar cumprimento ás resoluções votadas pelo Congresso relativamente ao Obulo de S. Pedro e á catechese dos selvagens brasileiros, a 3 de março de 1902, fundou-se na capital do Estado a Liga de S. Pedro.

Esta associação desde o seu inicio tem trabalhado com ardor e zelo no desempenho de seu programma, como consta dos relatorios que ha publicado annualmente. Mostram elles que se elevam já a algumas dezenas de contos de réis os recursos por ella arrecadados e applicados aos fins sociaes.

Pelo que diz respeito especialmente á catechese, os serviços da associação têm consistido em subsidiar a obra a cargo dos Missionarios capuchinhos, os quaes emprehenderam a catechese dos indios corôados que habitam a grande região sertaneja ao sudoeste do Estado.

Os missionarios, cuja primeira residencia foi instalada na serra dos Figueiredos, algumas leguas adiante de S. José dos Campos Novos, têm se occupado tambem em evangelizar os sertanejos que habitam a região confinante com a zona sob o dominio dos selvagens, estabelecendo assim um posto avançado de civilisação, que muito favorecerá o povoamento e os consequentes beneficios da vida social onde ainda ha pouco não havia senão um campo de represen-

lias sangrentas entre o elemento aborigene e a raça invasora.

A Liga de S. Pedro tambem applicou este anno uma parte de seus recursos para auxiliar as Missões Salesianas de Matto-Grosso, empenhadas na catechese dos bororós.

Graças ainda a esforços da dedicada associação, que em tempo representou ao Congresso Legislativo do Estado, pedindo uma subvenção para o serviço da catechese nos orçamentos estaduaes obteve a verba de 10:000\$000 com applicação a este caridoso fim.

No corrente anno, em vista da elevação da Diocese de S. Paulo á categoria de Archidiocese, com cinco dioceses sufraganeas, desmembradas da antiga circunscripção diocesana, a Liga de S. Pedro, segundo decisão tomada em sua ultima assembléa geral, a 29 de Junho ultimo, foi declarada dissolvida, para dar logar á organização da obra do Obulo de S. Paulo, com fins mais amplos e consentaneos com as necessidades da nascente archidiocese, compreendendo-se entre estes tambem os que compunham o programma inicial daquela associação.

O Segundo Congresso Diocesano de S. Paulo, reunido na capital do Estado, de 28 de setembro a 2 de outubro de 1904, tratou especialmente dos meios praticos de instituir-se na Diocese a Obra da Imprensa Catholica, iniciando-a com a publicação de um diario de grande formato e feição moderna, neutro ás luctas partidarias, obediente aos poderes constituídos, que, em defesa dos interesses e aspirações da religião e da patria, se constituísse arauto permanente da Justiça.

Para realizar o pensamento do Congresso, fundou-se na capital do Estado a associação catholica denominada Liga da Boa Imprensa, a qual teve seus estatutos approvados em reunião celebrada no Palacio Episcopal, aos 22 de Janeiro de 1905, sob a presidencia de honra do sr. D. José de Camargo Barros, Bispo Diocesano, de saudosa memoria.

Tomando peito a realização da grande obra tão auspiciosamente iniciada, o venerando prelado, longe de se limitar a promover a organização da Liga da Boa Imprensa e entregar-lhe a ardua tarefa de crear o jornal, tratou de secundar-lhe o encargo, descendo pessoalmente a angariar donativos para a installação do novo organ, ao mesmo tempo que com mais esforçado empenho, se dirigia a todos os vigarios da

Diocese, recommendando-lhes que alistassem assignantes para o jornal.

Reunidos assim os elementos indispensaveis á alicercarem Obra de tamanho peso, adquiridos no estrangeiro os machanismos e materiaes mais aperfeiçoados para a installação das officinas e mais dependencias do diario, afinal, a 29 de outubro de 1905 apparecia á luz da publicidade o «São Paulo», sob a redacção do eminente estadista e jurisconsulto sr. conselheiro Manuel Antonio Duarte de Azevedo, contando a folha, desde o primeiro dia de seu apparecimento alguns milhares de assignantes.

Assim fundado o jornal, sua carreira é conhecida, publicos e notorios são os já relevantes serviços prestados á religião e á patria. Dirige o actualmente, na qualidade de redactor-chefe, o talento fulgurante do illustrado jurisconsulto e preclaro homem de letras, sr. barão de Brasílio Machado.

Por sua organização inicial, a Liga da Bôa Imprensa, proprietaria da empresa do «São Paulo», era representada activa e passivamente por um conselho director, composto de um presidente, um vice-presidente, um primeiro secretario, um segundo secretario, um thesoureiro e dois directores todos de livre nomeação e destituição da Autoridade Diocesana.

Havia tambem um conselho director parochial em cada parochia da antiga Diocese, composto de tres membros, encarregado da propaganda da folha, de angariar assignantes e arrecadar as respectivas contribuições.

Esta organização não provou bem na pratica. A experiencia mostrou que o conselho director era numeroso demais para exercer funcções executivas e demasiado restricto para amparar a empresa em qualquer possivel emergencia. Tambem os conselhos parochiaes deixaram de corresponder aos fins que visavam os estatutos, pela dificuldade de constituil os em grande numero de parochias com pessoal idoneo e dedicado aos interesses da associação.

Reformados os estatutos da Liga, substitui-se toda a sua organização administrativa por um conselho geral protector e um delegado com attribuições para administrar e representar a associação para todos os feitos.

Parallelamente á acção por assim dizer official, isto é, sob o influxo directo e im-

mediato da Autoridade Archiepiscopal, tambem se tem desenvolvido bastante nos ultimos tempos a obra da bôa imprensa, graças ao corajoso e abnegado esforço de institutos religiosos, associações e simples particulares. Dentre as varias revistas e publicações periodicas, que já ha tempos vêm á luz regularmente, são dignas de nota a «Ave Maria» revista semanal illustrada, dirigida pelos revmos. padres missionarios do Sagrado Coração de Maria, organ official da respectiva Archiconfraria no Brasil; o «Sanctuario da Aparecida do mesmo nome; a «Revista Santa Cruz», publicação illustrada. «A Bôa Imprensa, tambem illustrada, organ do Centro de Propaganda Catholica, fundado e dirigido pelo sr. A. Campos empresa que tem editado e diffundido numerosos opusculos de propaganda religiosa; «La Squilla», periodico redigido em lingua italiana, além de outras publicações que se fazem na capital, em Itú e outras parochias da Archidiocese.

Outras obras de acção catholica têm sido fundadas nos ultimos tempos, visando manter, propagar e defender a Religião, unir e arregimentar os fiéis, precavel os contra passatemplos perigosos, avivar-lhes os sentimentos de solida piedade, combater no terreno religioso e social todos os erros e tendencias subversivas.

Os meios empregados para conseguir taes fins são as conferencias religiosas, literarias e scientificas, a abertura de salões de leituras sãs e uteis, as palestras convenientes e jogos licitos, a criação de bibliothecas religiosas, scientificas e recreativas.

Tal programma generico, que vêm realizando associações como a União Catholica Santo Agostinho, a Legião de S. Pedro e o Centro Catholico do Braz, com séde nesta capital, e, agindo em meio especial, portanto sob normas adequadas ás circumstancias, os circulos catholicos de operarios, como os que começam apparecer em varias parochias da Diocese.

Finalmente, como para coroar os nobres esforços empenhados nesta obra de restauração do supremo ideal christão em nosso meio social, temos a registrar, como o mais moderno fructo da fecunda iniciativa paulista, a fundação da Faculdade Livre de Phiosophia e Letras, que ha poucos dias teve logar na Abbadia de S. Bento, e bem se pôde considerar como esperançoso embrião de futuro centro universitario catholico.

Uma bella obra

A cultura moral e intellectual da cellula mais nova do organismo nacional ha muito que pedia a creação de semelhante instituição em que mestres de reconhecida capacidade scientifica viessem ensinar á nova geração as grandes verdades da philosophia verdadeira, dando combate aos erros do seu ullo, á maré montante da heresia e do atheismo, de cujo fermento nascem todos os planes sinistros de revolta, de descrença e d' anarchia social.

E' como bem disse o sr. conselheiro Duarte de Azevedo, falando em nome do Conselho Director da nova Faculdade, ao installar se o seu primeiro curso scientifico:

«A ordem monastica que é ao mesmo tempo uma das mais antigas e das mais prestimosas, fonte fecunda de todos os generos de saber humano, que deu á Santa Sé grande numero de Pontifices e de Cardeaes, que foi o oraculo dos Concilios, que enche a Egreja de pastores e de mestres e o céo de almas santificadas, devia ser naturalmente a séde do sympathico instituto que se inaugura».

Aberta a matricula de candidatos em o novo estabelecimento de ensino superior, para o que era necessario exhibir documentos comprobatorios de habilitação em curso gymnasial, a inscripção elevou se em poucos dias ao alto algarismo de 160 alumnos effectivos, além de grande numero de ouvintes, uns e outros na maioria estudantes da Academia de Direito.

O Conselho Director do novo instituto conta installar opportunamente cursos especiaes de Historia, de Sociologia de Literatura e outros ramos de conhecimentos assim desenvolvendo o programma de estudos, de modo a constituir um dia a nascente Faculdade Livre um verdadeiro centro universitario.

Taes são, exmo. sr. as informações que nos occorre prestar no momento, acerca do movimento das obras de acção catholica na Diocese de S. Paulo, nos ultimos annos.

Para melhor esclarecimento do assumpto, acompanham este succinto relatorio os estatutos e relatorios de algumas das associações a que nos referimos.

Deus guarde a v. exc.

Exmo. sr. dr. Ignacio Tosta,
M. D. presidente do Congresso Catholico Brasileiro.

Adolpho Augusto Pinto,
Secretario da Obra dos Congressos Diocesanos.
(Do São Paulo).

Veio ás nossas mãos um livrinho de poucas paginas, porém de fecunda e interessante leitura. O seu nome é: *Manual da Liga Catholica Jesus, Maria, José*.

Fundada em Liège em 1844 por um official do exercito, cresceu de uma maneira prodigiosa, tornando-se estreito o recinto de uma casa particular escolhida para ser o berço da nova sociedade. Bafejada pela Divina Providencia e entregue a direcção espirital dos socios ao zelo, dedicação e tino dos PP. Redemptoristas, a *Liga Catholica* estendeu se por quasi todas as nações de Europa e particularmente as do Norte.

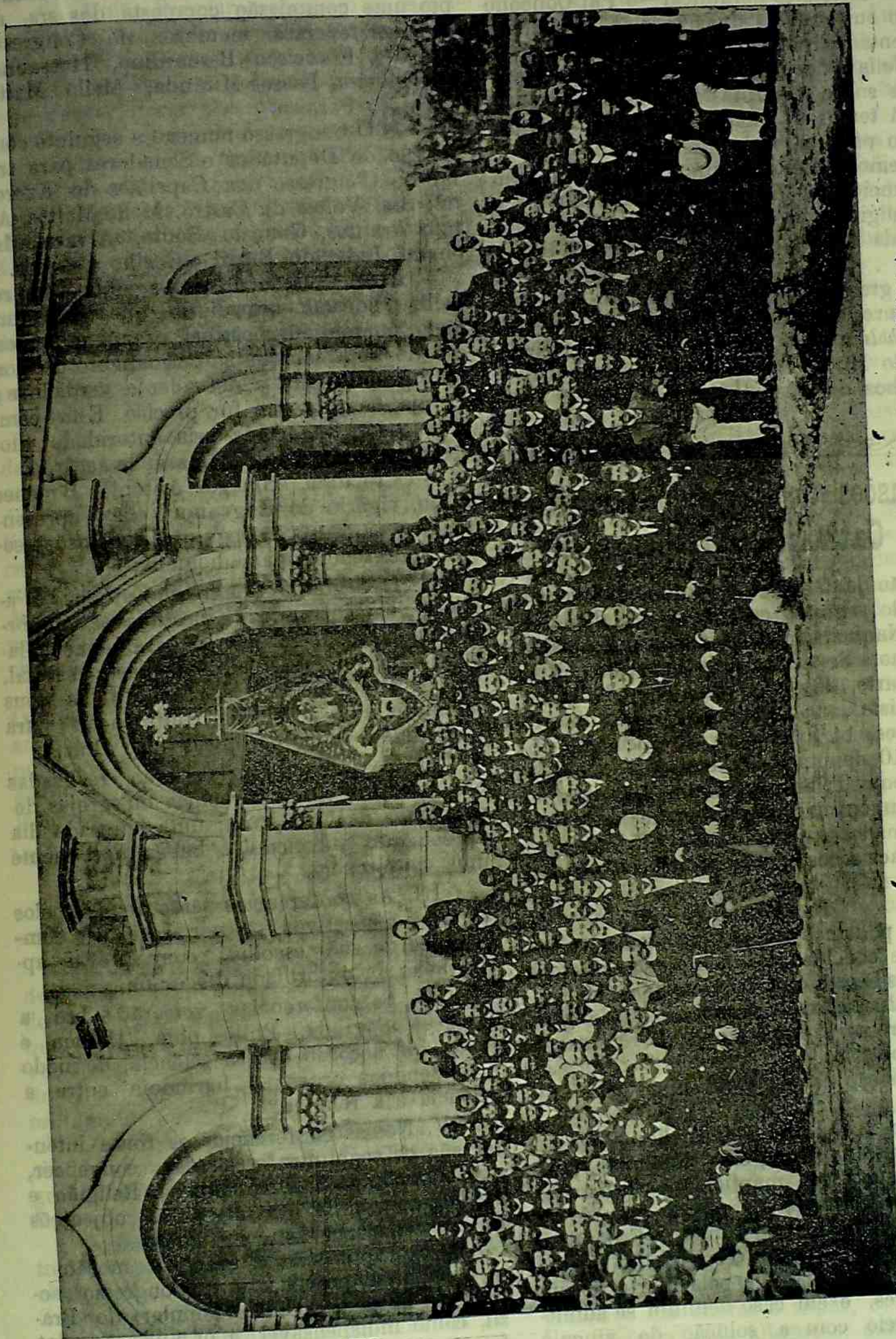
Com o correr dos annos, foi augmentando se cada vez mais o numero dos socios, de tal forma, que actualmente conta-os por centenas e milhares.

Nosso Brazil, terra a proposito para fructificar toda classe de obras catholicas, acolheu a com entusiasmo e em Juiz de Fora, Mariano Procopio e Bello Horizonte, os Filhos de Sto. Affonso estabeleceram esta Liga, cujo fim é: 1.º facilitar aos homens de todas as condições a practica de vida verdadeiramente christá e contribuir para o realce e a defesa da religião.

Para cumprir esse *desideratum*, a *Liga Catholica* colloca se sob a direcção da Sagrada Familia, proclamada pelo Papa Leão XIII, como exemplo e protectora de toda familia sinceramente religiosa.

A Liga é dividida em secções, constando cada secção de socios, estando á frente geral um director auxiliado por um conselho particular. E' obrigação especial de todos os matriculados viver como catholicos sinceros, evitar as leituras immoraes, não lêr os jornaes antireligiosos e fugir dos divertimentos illicitos e perniciosos á religião e á sociedade, devendo outrosim comparecer reunidos a todos os actos ou manifestações religiosas. Os socios da *Liga* envidarão todos os esforços para reduzir ao bom caminho os indifferentes e tornal-os a practicar uma vida edificante, defendendo a religião dos ataques dos impios e procurar que nenhum catholico sahia deste mundo sem antes se munir com os santos sacramentos.

E' uma especie de *apostolado secular*, em que podem os catholicos desenvolver todas suas energias em pról da religião. *Semanalmente* fornece aos socios leituras sociaes e catholicas. Milhares de brochuras e jor-



Socios da Liga Catholica Jesus, Maria José em Belo Horizonte (Minas).

naes já forão distribuidas, entre as quaes sobre a enciclyca. Rerum novarum, Espiritismo.—Descanço dominical—o Pai Concone para o sustento de duas escolas parochiaes frequentadas por mais de 200 alumnos.

Nella se realizam mensalmente conferencias sobre assumptos religiosos e sociaes.

Já tem seu estandarte e um manual proprio para os socios.

Temos entendido que nas parochias em que funciona a *Liga* conseguiu se mudar a face religiosa no espirito dos homens sempre mais refractarios a toda practica da religião.

A gravura que neste numero publica mos representa um grupo dos socios da *Liga Catholica Jesus, Maria, José*, estabelecida em Bello Horizonte e dirigida pelos virtuosos Filhos de Sto. Affonso Maria de Ligorio.

Conclusões do segundo Congresso Catholico Brasileiro

Estão já felizmente terminados os trabalhos do segundo congresso catholico brasileiro. Naquella augusta assemblea, além do emmo. Sr. Cardeal e de varios bispos faziam parte, 23 medicos, 38 advogados, 9 capitalistas, 9 industriaes, 14 militares, 4 generaes, 14 jornalistas, 19 titulares, 51 padres, 10 deputados federaes, 3 ministros do Supremo Tribunal Federal, 19 engenheiros, 15 funcionarios publicos e particulares, 3 senadores federaes, 33 guarda-livros, 4 pharmaceuticos 9 professores e 4 corretores.

Resoluções

Não podemos referir aqui todas as resoluções e conclusões do congresso catholico, limitar-nos-hemos áquellas que têm sua execução delineada e encaminhada pelo proprio congresso e deste modo são verdadeiramente praticas.

Na moção contra o divorcio ficou resolvido :

Que o 2. Congresso Catholico Brasileiro represente ao Congresso Nacional para que continue a ser mantido na legislação civil, sob a immediata garantia do art. 72 paragrapho 4. da Constituição Federal, o preceito basico anterior, segundo o qual o casamento só se dissolve pela morte de um dos conjuges, e em caso nenhum se admite o divorcio com a solução do vinculo conjugal.

O sr. dr. Ignacio Tosta, presidente do Congresso, nomeou para tratar do assumpto uma commissão composta dos srs. deputados federaes, membros do Congresso, srs. drs. Francisco Bernardino, Hossannah de Oliveira, Passos Miranda, Mello Mattos e Prisco Paraíso.

— O Congresso nomeou a seguinte commissão de Deputados e Senadores para tratar no Congresso dos Capellães do Exercito : Srs. Valois de Castro, Mello Mattos, Altino Arantes, Gonçalo Souto, Alvaro Machado, Indio do Brasil e Coelho Campos.

— A Commissão de propaganda, sem repellir a idéa de um diario que será fundado, quando fôr possivel, propôz a nomeação de uma commissão permanente de jornalistas promptos a defender a verdade e a Igreja, sempre que fôr preciso. Esta commissão será nomeiada pela autoridade diocesana e com ella trabalhará de accôrdo.

— O revdmo. conego Antonio Boucher Filho, vigario do Engenho Velho, apresentou ao congresso as seguintes conclusões sobre conferencias para homens:

I. O Segundo Congresso Catholico Brasileiro, considerando a inestimavel importancia das conferencias só para homens, lacuna sensível principalmente nesta capital, propõe e submete á approvação de seus membros a criação das conferencias para homens em todas as dioceses do Brazil.

II. Essas conferencias serão realizadas nas sete principaes parochias ou igrejas dependentes das parochias, uma em cada dia da semana, de modo a haver diariamente uma conferencia.

III. As conferencias serão feitas pelos vigarios respectivos, ou por sacerdotes competentes de sua escolha, com prévia approvação da autoridade diocesana.

IV. As conferencias versarão sobre a Exegese Sagrada, Philosophia, Dogma e Moral, de accôrdo com a sciencia, de modo e tendendo a provar a harmonia entre a sciencia e a religião.

V. Nessas conferencias os fins a intentar são os seguintes: esclarecer, convencer, e desfazer preconceitos contra a Religião e refutar com a Fé e a Razão as objecções da meia sciencia contemporanea.

—Foi approvada a seguinte moção:

«A mesa propõe que o Congresso acclame a obra da «União Popular» do Brazil, como indispensavel á organização das forças catholicas no paiz, e aconselha a adhesão de todos os brasileiros a essa asso-

ciação popular, que constituirá a base do laicato.»

A' «União Popular», referiram-se os oradores repetidas vezes, considerando a adopção e a maior extensão possível da União como fruto principal do congresso. Com effeito deve ella ser o centro da organização catholica e é ella que deve promover a maior parte das obras, especialmente as obras sociaes.

Por isso é a ella que sempre se referiram em seus discursos S. Em. Cardeal Arcoverde, o sr. dr. Ignacio Tosta, o sr. conego dr. Victor de Almeida, Jonathas Serrano e outros. Ficou resolvido na commissão da propaganda e aprovada pelo congresso a propaganda tanto pela imprensa como por conferencias desta obra eminentemente social.

—Muitas outras obras foram approvadas e recommendadas pelo congresso. Um curso livre de philosophia christã e outro de apologetica, as missas matutinas, os retiros parochiaes, as missões, os seminarios catholicos, os circulos para a mocidade, escolas de economia para moças, a associação de S. José, para portecção das operarias, liga contra a pornographia, o cooperatismo christão, etc. etc.

Em fim sua Eminencia, o Sr. cardeal D. Joaquim Arcoverde, nomeou para dar andamento aos trabalhos do Congresso, promovendo a sua publicação, uma commissão composta da mesa do Congresso e dos presidentes das commissões.

CORRESPONDENCIA

Araraquara.— Realizou-se no dia 5 de Julho a festividade do Sagrado Coração de Jesus. Com a pompa e magnificencia com que se faz, torna-se de anno em anno cada vez mais imponente, attrahindo ao templo de Deus uma concurrencia sempre extraordinaria.

O mez de Junho, celebrou-se o exercicio do Sagrado Coração de Jesus, com grande devoção de fiéis. Durante o mez e festa, foram distribuidas 1.187 communhões.

A festa foi precedida de retiro espiritual, prégado pelo Rvmo. P. Gustavo Locher S. J., com grande proveito para as Zeladoras e Zeladores.

No dia 3, primeira sexta-feira de Julho, renovaram o acto de consagração ao Sagrado Coração de Jesus, todas as Zelado-

ras; em seguida receberam as insignias e os diplomas de novas zeladoras as exmas. sras. d. Cornelia Sampaio do Amaral, d. Constança Marcondes Mendes, d. Anna Rufina do Amaral e d. Silvina Motta de Oliveira. Foram tocantes estas cerimoniaes, assistidas pelo grande numero de fiéis que enchia o templo.

No dia da festa houve missa e communhão geral ás 8 horas da manhã, tomando parte no banquete eucharistico todas as zeladoras e muitos zeladores e associados, e foram distribuidas a todos lembranças da festa.

A's 11 horas da manhã entrou a missa cantada, acompanhada a orchestra, sob a regencia do prestimoso e habil maestro sr. João Aranha. Foi celebrante o Rvmo. vigario P. Antonio Cesarino. Ao evangelho assomou ao pulpito o Rvmo. P. Gustavo Locher, que produziu uma notavel oração, falando sobre o Apostolado da Oração e seus fins.

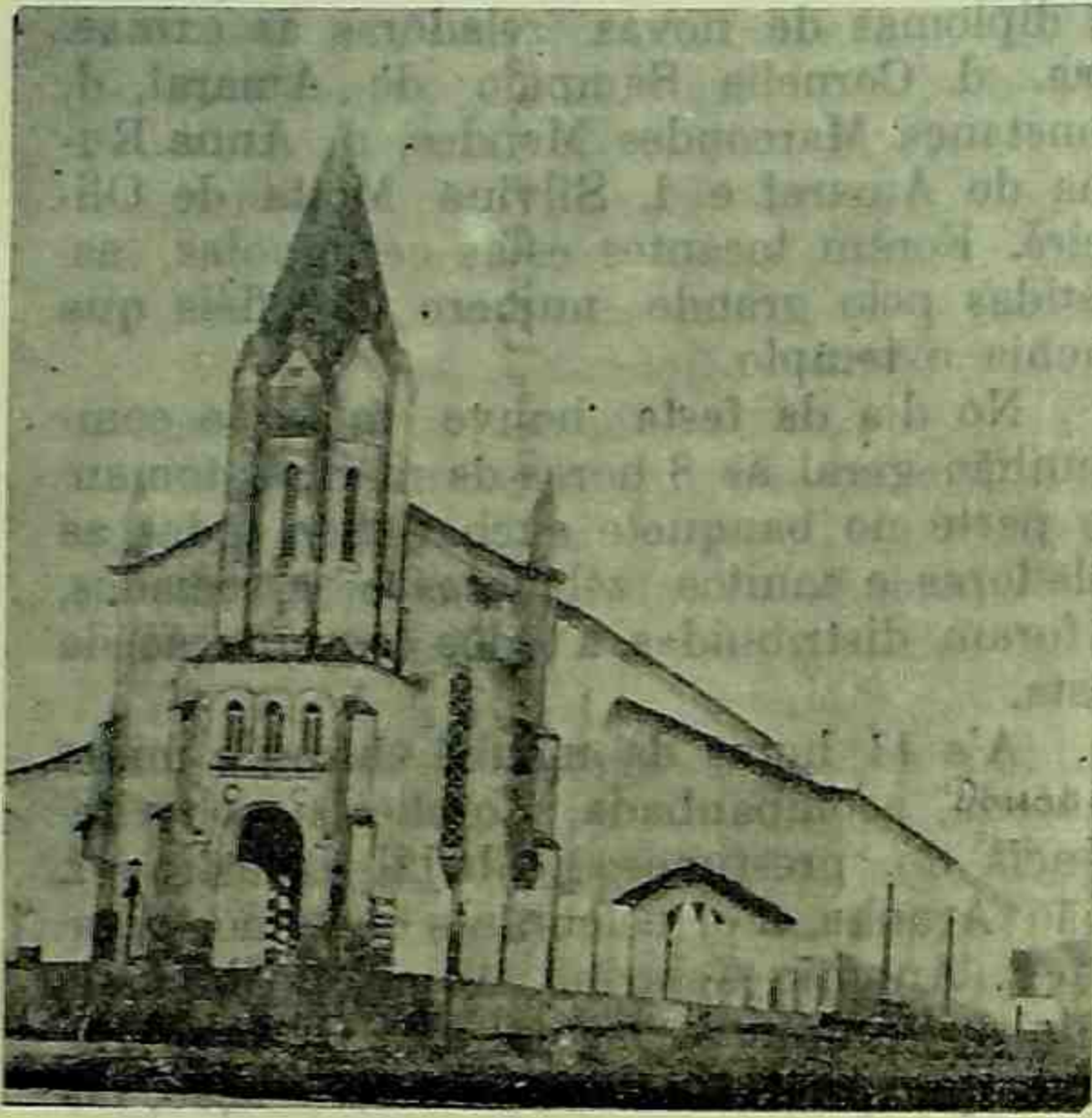
A's 5 horas da tarde sahiu da matriz a procissão, que percorreu as ruas do costume, com todo o respeito e ordem. Nella viam-se muitos estandartes, innumerables banderolas vermelhas com registros do Sagrado Coração e banderolas azues com registros da Immaculada Conceição; diversos andores adornados com esmerado gosto e riqueza, sobresahindo o que conduzia a imagem do Coração amantissimo de Jesus, primorosamente confeccionado sob a artistica direcção da illustre thesoureira d'este centro, d. Branca de Moraes. Pelas calçadas, praças e esquinas apinhava-se immensa multidão. Guiava o prestito a confraria de São Benedicto e do Smo. Sacramento. Tomaram parte umas 200 moças vestidas de branco, ornadas com suas insignias todas as zeladoras, trajando preto.

Ao recolher-se a procissão, prégou! com verdadeira eloquencia o illustre orador Rmo. P. Locher, terminando-se tão magestosa festa com Te Deum e benção do SS. Sacramento.

Maria C. Schwench Magalhães, secret.ª

Tieté.—Com toda a solemnidade, foi installada aqui no dia 31 de Maio, a archiconfraria do S. Rosario. Pelo Conego Ribas d'Avila, foi adquirido bellissimo quadro da Virgem do Rosario, que encimava o altar, que nesse dia achava-se profusamente illuminado e lindamente ornamentado.

Perante grande numero de fiéis, com presença das chefes e irmãs, o Padre Ribas proferiu bella allocução; dando em seguida a benção do Santissimo Sacramento.



Matriz de Encrusilhada (Minas).

CHRONICA EXTRANGEIRA

Hespanha.— Dentro de pouco tempo Hespanha celebrará o 4.º Congresso mariano internacional e o 2.º nacional da boa imprensa. Pelos jornaes vindos no ultimo correio vemos que inaugurou-se em toda a Peninsula uma verdadeira cruzada contra os máus jornaes pondo-se á frente os seminaristas hespanhóes.

— *La Semana Catholica* de Madrid traz um relatorio acerca da recolectado nas dioceses de Hespanha para a *Obra da Propagação da Fé*. Segundo a referida revista, sobe a 178.779 peséttas que já foram entregues ao emmo. Cardeal Gotti prefeito da *Propaganda Fide*.

Roma.— Por conselho dos medicos o emmo. sr. Cardeal Rampolla irá tratar de sua saúde em Einsiedeln (Suissa). A imprensa romana observa que desde 1888 em que foi creado cardeal, o emmo. senhor Rampolla não sahio da cidade eterna, dedicando-se a estudos historicos e a resolver graves problemas nas congregações.

O «Jornal do Brazil» publicou os seguintes telegrammas:

«Roma 6.— Sua Santidade o Papa Pio X recebeu hoje em audiencia, uma peregrinação norte-americana que entregou ao Santo Padre a quantia de um milhão para o Obulo de São Pedro».

«Roma 6.— Diz «L'Osservatore Romano», que o principe Carlos de Lowenstein

Wertheim de Baviera, abandonou o mundo, com a idade de 74 annos, professando a 4 do corrente, fazendo votos solemnes de frade dominicano.»

França.— França não deseja ficar a traz no movimento das nações europeas nas quaes nota se uma febre intensissima de ver augmentad seu poderio naval. A quantia pedida ao Parlamento pelo ministro da guerra é de 130 milhões de francos.

— Uma sociedade chamada «Joanna de Arco» rematou todos os bens pertencentes á sociedade *Boa imprensa*. A «Joanna de Arco» que é catholica, continuará a publicar *La Croix* e todos seus annexos.

— A caridade proverbial dos franceses manifestou se mais uma vez dando 800.520 francos afim de auxiliar ao rvmo. sr. arcebispo de Paris na criação de novas parochias. Segundo o Cardeal Richard, Paris necessita mais 40 parochias novas, levando já abertas 8 mons. Amette.

— O gerente do *Matin* foi condemnado a 3.000 francos de multa e 50.000 francos por perdas e damnos, e á inserção da sentença em 200 jornaes franceses, incluso o *Matin* e estrangeiros.

Austria.— Neste imperio existe desde ha 16 annos o costume de irem sómente os homens em romaria nacional a Mariazell. A deste anno se compunha de 3.000 homens dirigidos pelo incansavel P. Abel tão conhecido em toda Austria pelo seu zelo em propagar a boa doutrina

Inglaterra.— A proposta da exma. sra. duquesa de Norfolk as senhoras catholicas de Inglaterra offertarão a Sua Santidade 100 calizes de valor, além dos paramentos já remettidos a Roma. Bello exemplo de homenagem filial ao Papa.

Portugal.— Promovida por Sua Ex.ª Revma. o Se hor Arcebispo primáz, para commemorar o cincoentenario das aparições de Maria Immaculada em Lourdes, partirá de Braga em direcção a Lourdes uma peregrinação, no dia 10 de setembro proximo futuro.

— O sr. conde de Tarouca, camarista de serviço de Sua Majestade El-Rei, dirigiu ao sr. Branco Rodrigues, fundador das Escolas de Cegos de Lisboa e do Porto, a seguinte carta:

«Sua Majestade El-Rei, meu augusto amo, ordena-me que, em seu nome, communica a V. E. que aceita o titulo de protector das Escolas de Cegos de que V. E. é digno fundador.

Turquia.—O Sultão aceitou o regimen constitucional de Turquia á usança de outros paizes europeos.

Está já nomeado o novo ministerio tendo já prestado o compromisso os titulares das differentes pastas.

China.— A revista *Espero Katolika* publicada em esperanto nos fornece alguns dados curiosos acerca do despertar do povo chinês ao catholicismo. A diocese, por exemplo de Canton, que em extensão é igual á Republica franceza, conta 30.000.000 de habitantes. Pois bem; em 1901 apenas tinha 40.000 christãos com 80 missionarios; hoje os christãos são 65.000 e os missionarios 150.000. Todos os annos baptizam perto de 10.000 crianças.

Os chinezes, diz mons. Merel bispo de Canton, desejam instruir-se em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Estados Unidos.—A poderosa associação catholica dos Estados Unidos—uma especie de *Cruzada!*—dos *Cavalleiros de Colombo*, na secção de Philadelphia, comprou uma propriedade onde vae installar a sua nova séde, com um salão para 1.500 pessoas sentadas, uma sala do baile, gymnasio e bibliotheca. Ficou-lhes a propriedade por 400 contos de réis fortes.

—Uns melhoramentositos no interior da igreja de Keiport, no estado de New Jersey, custaram 12 contos.

—Em Brooklyn, na parochia de S. Salvador, vae erigir-se uma escola parochial que está orçada em mais de 100 contos. Coisa tanto mais para admirar por ter a parochia apenas tres annos de existencia.

—Em Spokane, Wash, Estados Unidos diz ainda o *New York Freeman's Journal* de 27 de Junho proximo passado donde extrahimos estas noticias, será sagrada em 4 de Outubro a igreja de Nossa Senhora de Lourdes, que custou 150 contos. Terá já installado n'esse dia um magnifico orgão, que custou 15 contos, e a sra. Patrik Chark, esposa de um explorador de minas da região de Spokane, presenteou a nova igreja com um altar de marmore italiano e ony do Mexico, que importou na brincadeira de 15 contos.

Está perdida, aquella republica!

Chile.— A pedido do governo chileno D. Raphael Errazuriz ministro junto da Santa Sé, o Papa elevou a Internunciatura a Delegação apostolica em Santiago de Chile.

O povo offerterá ao novo internuncio um palacio digno do representante do Santo Padre.



O celeberrimo "caso da bandeira" que tamanha celeuma levantou em todo o Paiz, ficou repentinamente esquecido e ninguem mais se importa com elle coisissima nenhuma. E' que não déra o resultado appetecido. Os pescadores de aguas turvas queriam vêr si realmente o paiz estava prompto para responder a algum *pronunciamento* em contra da Igreja e conheceram que por enquanto, as classes sensatas respeitam a liberdade e muito mais o criterio em que estão inspirados todos os que alguma coisa influem na marcha publica do Paiz.

— Agora estão volvidas todas as vistas á Capital Federal onde no dia 11 do corrente se inaugurou a grande Exposição nacional. Pelas duas horas da tarde o Presidente da Republica rodeado de todo o ministerio, de suas casas civil e militar e perante un concurso innumero de toda qualidade de pessoas, declarou inaugurado esse grande certamen que commemora o centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional. O acto resultou magestoso e imponente. Todas as bandas de musica romperam ao mesmo tempo o hymno nacional vendo-se subir durante aquelles momentos uma grande gyrandola de foguetes e promovendo o numeroso publico em delirantes applausos.

A exposição estará aberta até o dia 15 de Novembro das 10 horas da manhã até 1 hora da madrugada.

Os que tem frequentado os pavilhões dos Estados tecem rasgados elogios aos promotores da ideia, fazendo notar que são unanimes em louvar a exposição.

— Outra das coisas mais importantes que tem chamado a attenção do paiz, é a instalação do segundo congresso nacional de Agricultura para estudar e deliberar sobre urgentes e palpitantes necessidades da lavoura. Ao acto de inauguração esteve presente o exmo. sr Presidente da Nação, o ministro da Industria e os representantes de todos os Estados da União. Os congressistas reúnem-se no pavilhão São Luiz e do resultado deste congresso esperam se colher muitos e abundantes fructos.

— São Paulo atacou resolutamente o

problema economico em seus elementas fundamentaes.

Ainda bem, escreve o abalisado dr. Adolpho Pinto, que chegou o momento de entrarmos em franca phase declinatoria da famigerada crise do café bloqueando-a em formidavel circulo de providencias que não podem deixar de liquidar radical e completamente a magna questão. O meio de que lançou mão o governo paulista foi pedir ao Congresso autorização para regularisar a exportação do café, creação de uma sobretaxa adicional de 2 francos por sacca e levantamento de um emprestimo de 15.000.000 de libras esterlinas para consolidar as operações de credito provenientes das compras de café por parte do Estado.

Mestres, cuja competencia é sobejamente reconhecida nestes assumptos, affirmam ser essa resolução a ultima palavra sobre a valorisação de preciosa rubiacea.

— Está marcado definitivamente o dia 2 de Setembro para a partida da peregrinação brasileira que, presidida por sua emnencia o sr. Cardeal Arcoverde, vai a Roma apresentar ao Sto. Padre a filial homenagem de amor e veneração de todo os brasileiros.

— A cathedral de Porto Alegre vai presenciar a sagração do primeiro bispo de Sta. Catharina mons. João Becker. Será prelado consagrante o exmo. sr. Claudio, bispo conde de Porto Alegre, e prelados assistentes d. João Pimenta seu dedicado auxiliar e d. João Braga, zeloso bispo de Curytiba. Padrinho do novo prelado será o exmo. sr. coronel Gustavo Richard presidente do Estado de Sta. Catharina, provando de um modo eloquente e significativo as boas relações do Poder civil com o ecclesiastico.

— O Governo de Rio Grande do Sul assignou já o contrato para a construcção do porto de Rio Grande, pagando á casa constructora a quantia de 180 000 contos de réis, ficando obrigada a casa a concluir as obras no prazo de quatro annos.

— Minas vê nos Rvmos. PP. do Verbo Divino mais um elemento poderoso para a instrucção superior de seus filhos. Consta que na cidade de Juiz de Fora esses benemeritos religiosos vão abrir uma escola polytechnica annexa aos cursos gymnasial e commercial da Academia. Primeiro serão inaugurados os cursos de electricidade, architectura, agronomia e chimica industrial, devendo mais tarde vir mais professores para ensinar outros cursos.

— Campanha, recentemente elevada á dignidade de sede de bispado, não descansa

um momento até inteirar o patrimonio e apromptar o palacio onde deve residir o novo bispo.

— Da mensagem que o exmo. sr. Presidente do Estado de Sta. Catharina dirigiu ao Congresso legislativo daquelle florescente Estado queremos extrahir alguns dados eloquentes em favor da classe sacerdotal. Como é sabido, o Estado não conta com edificio para albergar os alienados; mas a Egreja ha tempo que inspirou ao rymo. P. Gabriel Lux edificasse um hospicio onde esses coitados recebessem o tratamento e cuidados que necessitam. Devido aos bons officios desse sacerdote, accrescenta o Presidente de Sta. Catharina, pude internar no hospital e asylo de Azambuja, quatro mulheres dementes que se achavam aqui completamente desamparadas.

Aproveito a oportunidade para salientar os valiosos serviços prestados á classe pobre por aquelle hospital sob a direcção de tão digno sacerdote que, com recursos provenientes unicamente de esmolas, tem conseguido resultados tão sorprendentes.

Pelo quadro junto ter-se ha uma idéa exacta do movimento do hospital e asylo de Azambuja, durante o anno de 1907:

Existiam em 1 de Janeiro.

Homens 21, mulheres 19, menores 11. — Total 51.

Entraram durante o anno.

Homens 86, mulheres 70, menores 41. — Total 198. — Total 249.

Falleceram

Homen 4, mulheres 4. — Total 8.

Deste modo em publico Congresso o sr. coronel Gustavo Richard rende preito homenagem ao sacerdote, sentinella em toda a parte da civilisação e protector de todo quanto significa abandono e miseria.

— Entretanto do visinho Estado do Paraná sentimos não poder dar neste numero noticias agradaveis.

— Sabemos que o pastor evangelico sr. Henrique Vogel, lente de grego no Gymnasio de Campinas, vai passar um anno de ferias pastoreando nesse lapso de tempo o rebanho protestante de Curityba.

Nessa mesma capital realisou-se ha poucos dias uma reunião de todos os espiritas do Paraná para o fim de imprimir á propaganda dessa doutrina uma orientação moderna e adequada aos progressos feitos pela sciencia espirita nos ultimos annos.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria

AS TRANÇAS DE AURORA

ferramenta nem um artefacto nada havia que não estivesse ordenado e escrupulosamente collocado em seu lugar. Não ficava nem um só palmo de obra morta que não estivesse vernizado de branco e delicadamente adornado; arpões, pomos, relevos, tudo brilhava á força de limpeza extremada.

Mas onde era sorprehendente o luxo e a coqueteria da donzella marina era no interior da camara de popa, que era mui largo e distribuido com muita intelligencia e lá estava o quarto do commandante. Entrava-se nelle por uma especie de corredor ou galeria que dava volta a roda do leme e conduzia directamente ao salão destinado á sala de jantar; em roda desta se abriam alguns pequenos camarotes destinados aos criados de servicio immediato; mais adiante estava o escriptorio do secretario particular, e finalmente, no fundo do salão os dois gabinetes do Brigaut que davam ao mar coadados por uma galeria corrida embaixo da ala de popa. Esta ala estava adornada com preciosos vasos de flores e deervas aromaticas, as quaes tinha obrigação de regar cada dia e cuidar o criado de camara como a servidora, ou para melhor dizer, como amigos do commandante. Naquelle camarote não seria possivel tirar nem uma pequena bollinha sem tropeçar com chapados de riquissimas madeiras ou magnificas alcatifas ou brilhantes talhamentos dourados; o assoalho estava feito de elegantes desenhos de nogueira e de abete socia; o tecto por delicados artonados de ouro; em roda espeelhos venezianos, cujos vidros cubriam o muro de alto abaixo e aqui e acolá divães de vento, poltronas massiças e elegantes tripodes sugeitos ao pavimento para evitar o balanço, ou suspndidos em equilibrio afim de contrarestar o.

Um dos gabinetes era o do estudo. Ao longo das paredes viam-se dilatadas estantes de livros de geographia, nautica, tratados de sciencias naturaes, de medicina e de astronomia; aparadores com grandes redomas, cheias de ingredientes chimicos, retortas, filtros, aparatos hydropneumaticos, e cada uma destas cousas mettidas em seu correspondente estojo recheio de algodão e sujeito com arame e guardas de modo que não podesse correr perigo nem ainda na mais horrorosa tempestade.

Entre os prateados brilhos do christal, entre os livros encadernados com rico tafite marroquim, com elegantes cantos de ouro, entre os instrumentos de optica e de astronomia, que todos eram uma maravilha

no brilho e ordem, fazia admiravel contraste a figura de sir Brigant, deitado sobre uma *voltaire*, ou encostado sobre molles almofadas mastigando um cigarro, em quanto se abismava combinando alguma especulação.

Era o bello ideal realizado do anglosaxão humoristico.

Nascido em grandeza, rico quanto pode ser quem tinha meio milhão de rendimento, e acostumado desde a infancia a ser sempre obedecido sem obedecer jamais, tal era sir Brigaut. Quantas vezes em pequeno dera num *groom* porque não comprehendia as palavras que lhe dizia a meia voz!

Desde o momento em que pde pegar numa arma, *por tira lá essas palhas* batia-se até com seus proprios collegas. Ferido com frequencia, mas muitas mais vezes vencedor, tinha como dever sagrado fazer-se amigo intimo e admirador de qualquer que lhe tivesse dado uma estocada feliz. Tinha dezeseis annos quando as noticias da viagem ao polo inventada por Franklin começaram a despertar nelle vehementes desejos de correr extraordinarias aventuras.

Todas as noites sonhava com praias desconhecidas, golfos não sulcados, montanhas de gelo viagatta, empurrado por ventos glaciaes, e sobre ellas ursos brancos e em roda baleias e focas. O peor dos males neste caso era que ao anno seguinte sua fantasia mudava já de rumo pelo menos tres vezes e só sonhava já com uma viagem a Oriente. Lhe parecia que a Grecia erguendo-se sobre suas ruinas o chamava e se considerava modestamente destinado a ser o *Codrington* da terra e um segundo *Milciades*. O *Maratom* e as *Termopilas* lhe iam dando voltas dentro da cabeça, sobre tudo pouco depois de beber alguns copos de *whisky*, o qual não impedia que quando seu animo estava tranquillo não lhe trabalhassem desejos mais pacificos, si se quer; mas sempre sustentados com grande vehemencia.

Quem sabe até si não teria sido o propheta e o propagador do communismo si se tivesse dedicado em corpo e alma ás theorias de Roberto Owem? Tinha já concebido o projecto de trasladar se a Edimburgo e visitar a colonia *orvetista*, fundada em Orbiston, perto daquella cidade, tendo já em seu poder cartas de recommendação para Abrahão Combè, grande sacerdote da seita, quando a morte deste lhe fez mudar de projectos e sobre tudo as ameaças de seu pai que jurava desherdal-o caso não ganhasse juizo.

Mas cada ideia nova punha fora de si o joven Brigaut. Aplaudiu sinceramente a Wellington e a Roberto Peel, quando pro-
pozeram o *bill* da emancipação de Irlanda, correu a apertar a mão de O'Donell quando appareceu como o primeiro catholico no parlamento inglés.

Isto não obstara para que pouco depois ajudasse a atear fogo e se ennegrecesse com a fumaça da fogueira onde queimaram em effigie a lord Wellington em Bristol.

O bello ideal do joven Brigaut, o desejo que trabalhava constantemente sua imaginação era o de ser o primeiro em qualquer cousa, o unico, o tudo.

Acariciava continuamente em sua cabeça algo de real e de monarchico, e por isso qualquer que houvesse de ser sua carreira ou sua profissão, queria ser sempre o primeiro. Seu pai com o fim de desafogar e pôr freio á sua ardente imaginação, tanto fez e tanto lhe pregou que conseguiu que entrasse num collegio naval. Fez brilhantemente seus estudos e a seu tempo sahiu da escola com o grau de ajudante a bordo de um navio de guerra. Portou-se valentemente na campanha do Canadá onde apreheu-
deu a enforcar os rebeldes ao estylo inglés e pouco depois, promovido a alferez de navio, foi mandar uma corbeta dirigida contra a insurreição da Jamaica, e ahí se confirmou nessa terrivel theoria pondo-a com frequencia em practica. Finalmente na guerra desleal da China se empapou completamente do regimen politico de seu governo e se persuadiu que todas as proposições de direito internacional se confirmam ou se re-
geitam com arreglo de sua justiça, isto é, contando o numero dos canhões, ou de baionetas que possam sustentalo.

Todas estas ideas fundidas e confundi-
das em seu espirito autocratico, constituiram o character dum verdadeiro Shah de Persia.

Teria desejado o posto de contraalmirante duma esquadra qualquer, lançada ás aguas da Oceania, mas considerando que não era mais do que capitão, e que continuaria no mesmo grau por muitos annos, voltou do mar á terra. Muito tempo phantaseou o projecto de crear-se na India vastissimas possessões e constituir lá um reino, mas lha dissaudiu de seus projectos uma incursão dos afgamis, o que lhe induziu a dedicar de novo seu pensamento por completo á marinha.

Isto foi o que lhe fez conceber a ideia de construir um navio onde poder governar

a seu modo uma sociedade, fazendo florescer as artes da paz enlaçando as com os louros da guerra e reinando nelle como principe absoluto.

Apesar de ser caprichoso em grau imperativo exigia de todos os de a bordo uma ordem perfeita. Tinha por tanto seu lugar-tenente o segundo, um quartel mestre, varios condestaveis, municioneiros, guarda-armazem e alguns officiaes mais de guerra e de governo; vigiava os registros e presidia os quotidianos processos verbaes; as guardias, os quartos de noite e as centinellas estavam montados no Black como poderam instal-o na capitania duma esquadra. Desgraçado daquelle que quebrasse a disciplina com certeza ficava arrestado, e quando o delito era grave, as varetas das espingardas faziam seu officio. Houve tambem casos extremos em que chegaram a executar uma sentença de morte no mesmo acto do delito. Como consequencia natural, onde achava soldados e marinheiros valentes não tinha limites sua generosidade. Pagava fielmente e em dias fixos, e quando havia de galardoar alguma façanha gloriosa que tivesse merecido seus aplausos dava ao valeroso campeão um aperto de mãos, lha punha elle mesmo vinho e liquores e lha enchia a mão de brilhantes guinés, fa-
ainda que sua façanha se consignasse e vasse na ordem do dia.

Era tanto mais extranho que achasse marinheiros que dizessem com seu genio, quanto que os escolhia de proposito entre a turba mais selvagem de todos os portos em que fazia escala em suas viagens perpetuas. Afora uns quarenta corajosos irlandeses, veteranos todos da marinha ingleza, e que formavam sua guarda de honra, pode dizer-se que o resto da tripulação se compunha de gente foragida de seus lares, facinerosos e desertores.

E não obstante aquella horda de ferozes selvagens se dobravam com submissão sob a vara do mais feroz commandante, que nunca assomava ás baterias ou ao entreponte sem levar ao cinto suas pistolas ou punhal pendurado da banderola. Não havia um só entre todos elles que se chegasse a elle sem medo, afora quatro ou cinco velhacos a toda prova e recompensados com magnifica paga, os quaes lhe serviam de soldados, de marinheiros, de carrascos, ou para dizer bem, de tudo; e ainda a estes os apertava e não raramente sua bengala de commandante travara relação com as costellas delles.